

Mestrinho abrirá processo contra Jader

Brasília — Marcia Gouthier

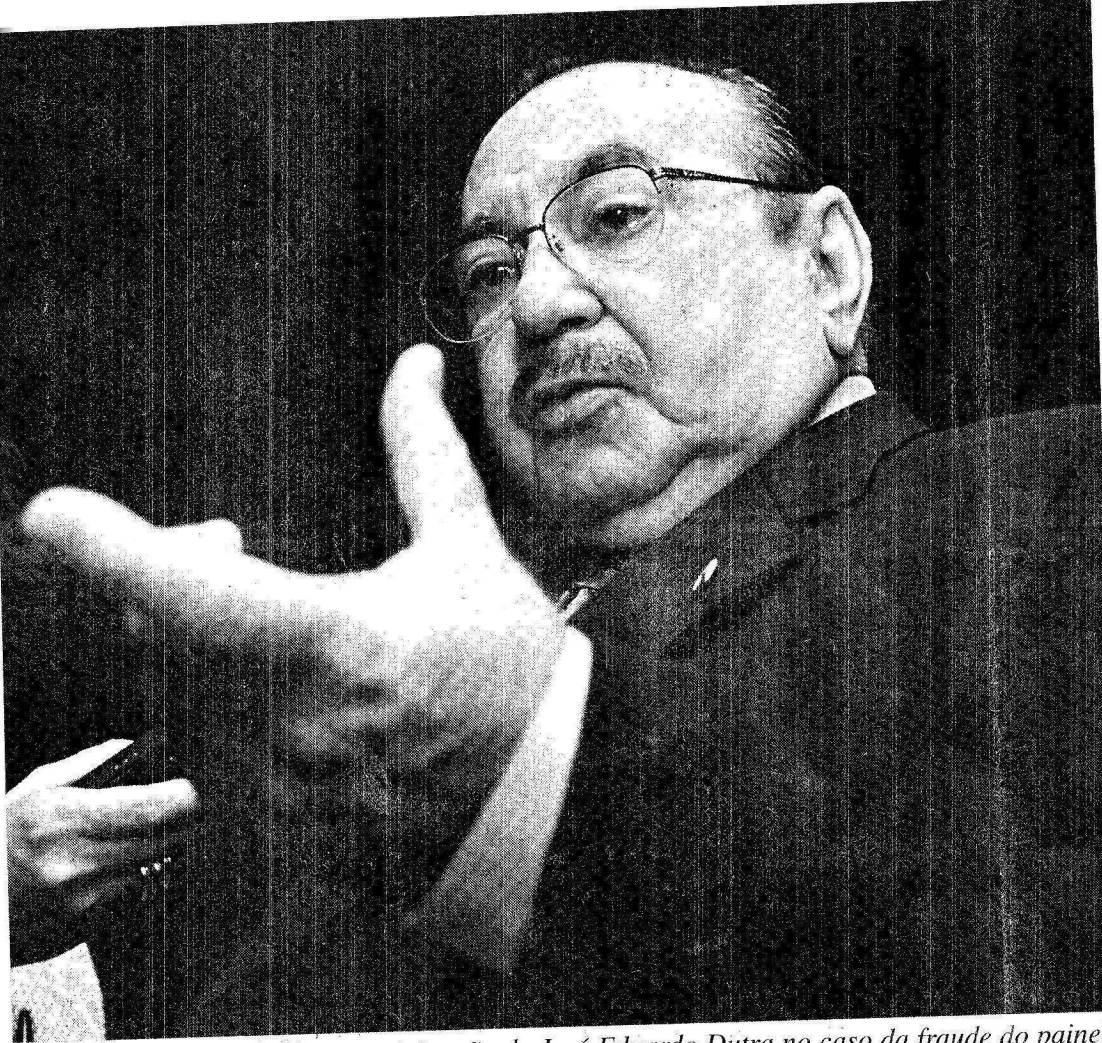
ANDRÉ BARRETO E
FABIANO LANA

BRASÍLIA — O presidente do Conselho de Ética, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), decidiu abrir na quinta-feira processo contra o presidente licenciado do Congresso, Jader Barbalho (PMDB-AM), mas também investigará o líder do PT, José Eduardo Dutra (SE). Segundo Mestrinho, Jader deve ser ouvido por causa das denúncias de cobrança de propina para intermediar verbas da Sudam em 1998. Dutra pode ser implicado por admitir ter tomado conhecimento da fraude no painel do Senado durante a cassação do ex-senador Luiz Estevão, em junho de 2000.

Mestrinho afirmou que o relator do caso Jader não será do PMDB. Os relatores dos casos devem ser definidos na reunião que o Conselho na quinta-feira. No encontro, o senador amazonense pretende analisar o pedido para que o Banco Central envie ao Senado os relatórios sobre o caso Banpará, onde Jader é responsabilizado por um desvio de R\$ 4 milhões entre 1984 e 1988.

Dutra — A assessoria de José Eduardo Dutra divulgou ontem um despacho do ex-presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet, em que a investigação contra Dutra é considerada improcedente. De acordo com a Advocacia do Senado Federal, Dutra não pode ser investigado porque o caso envolvendo a fraude no painel do Senado já foi “definitivamente arquivado”. De autoria do senador Geraldo Althoff (PFL-SC), a denúncia pede até mesmo a convocação dos ex-senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães para saber se Dutra tinha conhecimento das violações.

Amanhã, Mestrinho pretende explicar da tribuna do Senado seu



Mestrinho quer investigar a participação de José Eduardo Dutra no caso da fraude do painel

suposto envolvimento com as obras do sambódromo de Manaus, sob suspeita de superfaturamento. “Farei uma análise desde minha indicação para a presidência do Conselho até as acusações feitas a minha pessoa. Vou esclarecer essas coisas nebulosas”, afirmou o senador. Mestrinho, em seu pronunciamento, dirá que nunca foi muito próximo do presidente licenciado do Congresso. “De repente, me arranjaram uma intimidade que nunca tive.”

O presidente do Conselho confirmou que pretende enviar ao Ministério Público todas as denúncias contra Jader anteriores a 1995, ano

em que o presidente licenciado do Congresso tomou posse. “Vou fazer tudo de acordo com o figurino. Temos que cumprir o que diz o regimento.” Na tarde de ontem, Mestrinho se reuniu com o presidente interino do Congresso, Edison Lobão, para receber todas as requerimentos envolvendo Jader que estavam na Mesa Diretora do Senado.

A Assessoria Jurídica do Senado será acionada por Mestrinho para definir se o Conselho tem competência para analisar o relatório do Banpará. “Se o parecer da assessoria jurídica disser que não cabe ao Conselho exigir os relatórios, submeto a decisão

ao plenário”, anunciou. Os líderes do Senado definiram, em consenso, que requisitarão o relatório do Banpará ao BC.

Apesar de Mestrinho, a princípio, descartar a possibilidade de investigação do Caso Banpará, a abertura de processo contra Jader Barbalho pode ser considerada uma vitória da oposição. Os integrantes dos partidos de esquerda lutaram pela abertura do processo contra o senador paraense por entenderem que mesmo que tenham ocorrido antes de 1995, é impossível que os desvios do Banpará não sejam discutidos no âmbito do Conselho.

31 JUL 2001

JORNAL DO BRASIL